

RELATÓRIO

COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES INTERPESSOAIS NO LOCAL DE TRABALHO

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO



VILA DO PORTO, JUNHO 2015



RELATÓRIO

COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES INTERPESSOAIS NO LOCAL DE TRABALHO

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

VILA DO PORTO, JUNHO 2015



Antes de imprimir este relatório
pense se é mesmo necessário.

Proteja o ambiente!

Poupe energia e recursos

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

**PALESTRA *COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES INTERPESSOAIS NO LOCAL DE TRABALHO*
RESULTADOS DA AVALIAÇÃO**

ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

COORDENAÇÃO

EZEQUIEL ARAÚJO – VEREADOR ACÇÃO SOCIAL, EDUCAÇÃO, DESPORTO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

ORGANIZAÇÃO

CRISTINA MOREIRA – EDUCADORA SOCIAL

LEONOR BATISTA – ASSISTENTE SOCIAL

CÁTIA PINHEIRO – PSICÓLOGA FORENSE E DA EXCLUSÃO SOCIAL

FORMADOR

CÁTIA PINHEIRO – PSICÓLOGA | FORMADORA

COM A PRESENÇA DE CARLOS RODRIGUES, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO | ROBERTO FURTADO, VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO | EZEQUIEL ARAÚJO, VEREADOR DO PELOURO DA AÇÃO SOCIAL, EDUCAÇÃO, DESPORTO E FORMAÇÃO.

VILA DO PORTO, 2015

ÍNDICE GERAL

ÍNDICE GERAL	i
NOTA INTRODUTÓRIA	1
I. AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE	3
1. CARATERIZAÇÃO GERAL DOS PARTICIPANTES.....	3
2. METODOLOGIA DE TRABALHO	5
3. LINGUAGEM UTILIZADA	6
4. CONHECIMENTOS	7
5. GESTÃO DO TEMPO.....	8
6. RECURSOS MATERIAIS E DOCUMENTAÇÃO.....	9
7. AVALIAÇÃO GLOBAL	10
8. SUGESTÕES	13

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Total de participantes na palestra	3
Gráfico 2 – Total de participantes, por grupo etário, na palestra	3
Gráfico 3 – Total de participantes, por habilitação literária	4
Gráfico 4 – Nível de adequação teórico e prático, segundo a opinião dos participantes	5
Gráfico 5 – Nível de adequação da linguagem utilizada, segundo a opinião dos participantes	6
Gráfico 6 – Conhecimentos novos e/ou sistematizados, segundo a opinião dos participantes	7
Gráfico 7 – Repercussões dos conhecimentos a nível profissional, segundo a opinião dos participantes.....	7
Gráfico 8 – Gestão do tempo pelo formador, segundo a opinião dos participantes.....	8
Gráfico 9 – Perceção dos participantes sobre a adequação dos recursos materiais	9
Gráfico 10 – Perceção dos participantes sobre a adequação da documentação exposta.....	9
Gráfico 11 – Expetativas iniciais dos participantes.....	10
Gráfico 12 – Aspetos positivos realçados pelos participantes	11
Gráfico 13 – Aspetos negativos realçados pelos participantes.....	12
Gráfico 14 – Sugestões elencadas pelos participantes	13

NOTA INTRODUTÓRIA

O Município de Vila do Porto, em colaboração com a psicóloga Cátia Pinheiro, promoveu a palestra *Comunicação e Relações Interpessoais no Local de Trabalho*, no dia 24 de Abril de 2015.

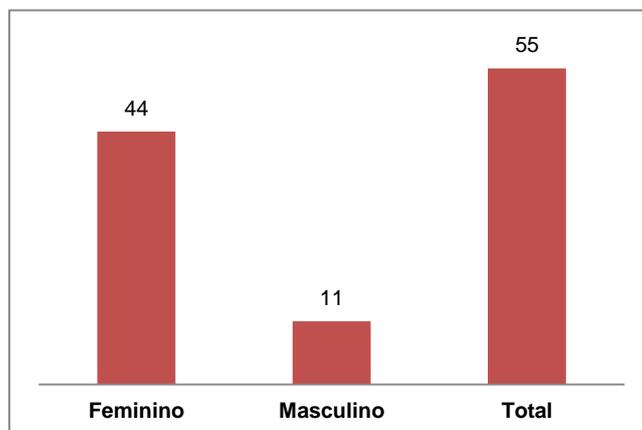
Esta iniciativa, que se destinou à população em geral, teve como principal objetivo proporcionar a reflexão acerca da influência e importância que cada indivíduo assume no seu local de trabalho, procurando promover o juízo auto crítico, bem como elucidar de algumas estratégias para a promoção do bem-estar no local de trabalho.

Pretende-se com o atual documento, reportar aquelas que foram as opiniões dos participantes deste evento, recolhidas através de um questionário que fora entregue no final da palestra.

I. AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE

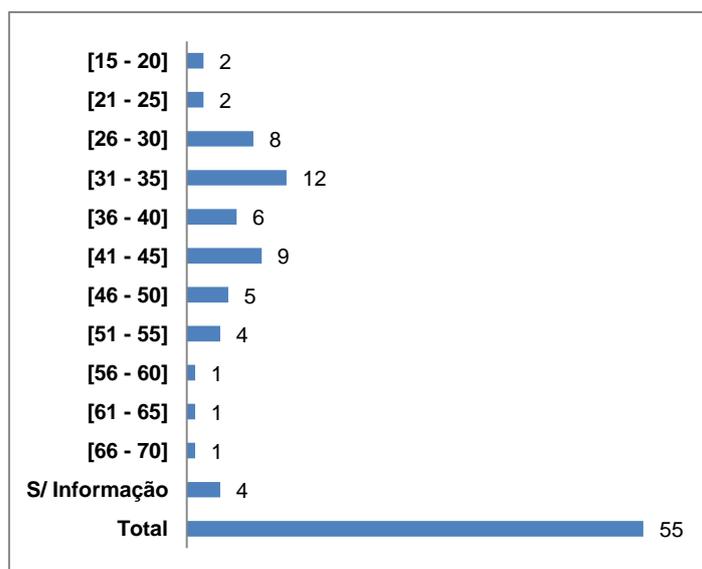
1. CARATERIZAÇÃO GERAL DOS PARTICIPANTES

Gráfico 1 – Total de participantes na palestra



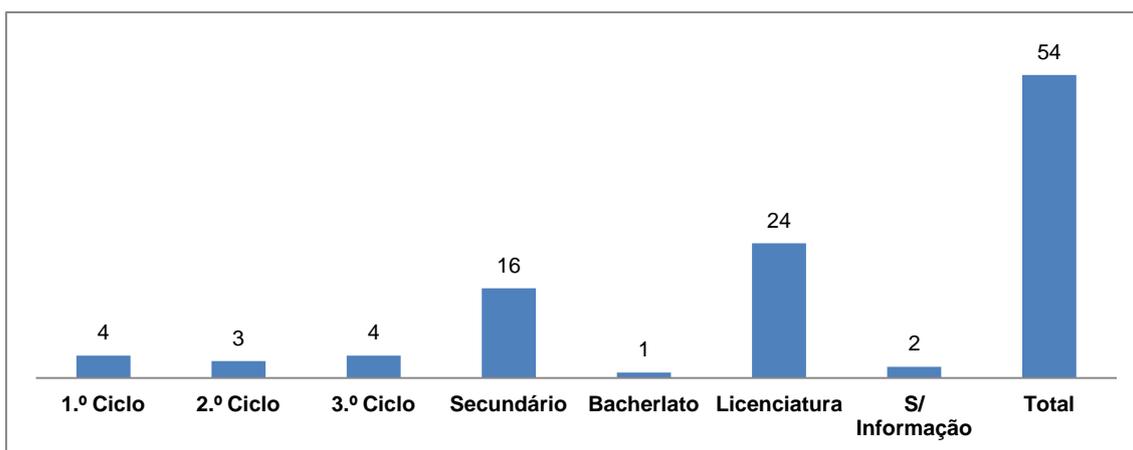
Fonte: Registos da atividade

Gráfico 2 - Total de participantes, por grupo etário, na palestra



Fonte: Registos da atividade

Gráfico 3 - Total de participantes, por habilitação literária



Fonte: Registos da atividade

A iniciativa contou com a participação total de 55 elementos, havendo uma clara predominância de elementos do género feminino, representando o género masculino apenas 11 dos participantes, sendo os restantes 44 do género predominante.

No registo total dos participantes constam os munícipes presentes, os elementos responsáveis pela organização da iniciativa, bem como os 3 elementos da presidência da Câmara Municipal de Vila do Porto.

No que concerne ao grupo etário com maior presença na palestra, destaca-se aquele que se situa ente os 32 e os 35 anos de idade (12 elementos), assumindo o intervalo de idades entre os 41 e os 45 conseqüentemente, a segunda faixa com maior destaque (9 elementos).

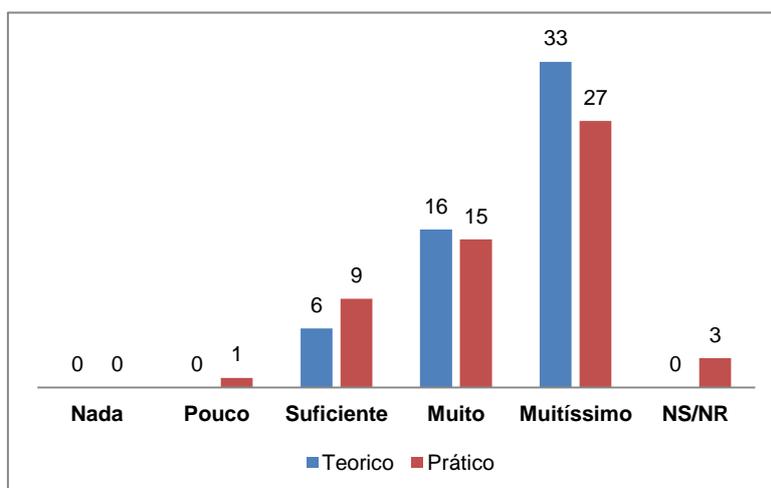
Ao nível da formação académica, a habilitação com maior destaque é a Licenciatura, sendo que a mesma representa várias áreas de formação académica.

O segundo maior grupo em destaque com 16 elementos, corresponde às habilitações ao nível do secundário.

Esta foi uma iniciativa que se dirigiu e contou com a participação de um público bastante heterogéneo, demonstrando a comunidade mariense, no seu geral, um grande interesse pela temática, sobretudo por se correlacionar diretamente com as dinâmicas laborais.

2. METODOLOGIA DE TRABALHO

Gráfico 4 – Nível de adequação teórico e prático, segundo a opinião dos participantes



Fonte: Ficha de Avaliação

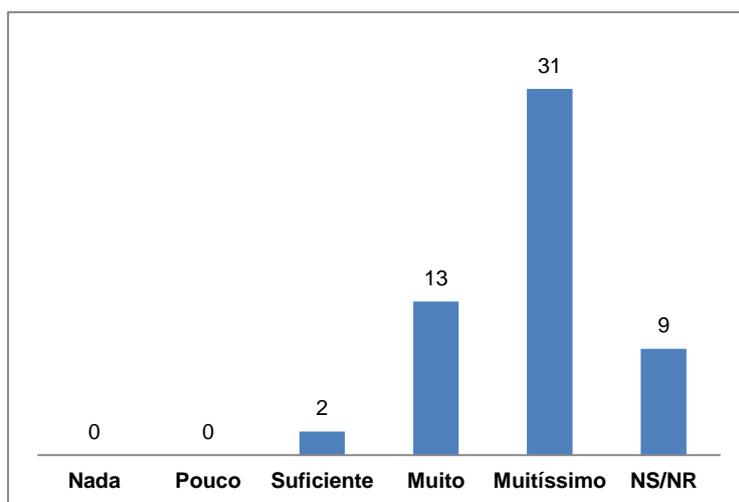
Em termos gerais, um grande número de participantes considerou que a adequação teórica da palestra foi «muitíssimo» boa, sendo que um número reduzido de participantes considerou apenas «suficiente».

No que diz respeito à adequação prática, a maior parte das respostas, considerou a mesma como «muitíssimo» adequada, sendo que 9 elementos consideraram «suficiente», e apenas um dos elementos considerou-a «pouco» adequada.

Dada a da estrutura da iniciativa, tratar-se de uma palestra, é particularmente difícil dotar a mesma de questões práticas, uma vez que o seu carácter é acima de tudo informativo/expositivo.

3. LINGUAGEM UTILIZADA

Gráfico 5 – Nível de adequação da linguagem utilizada, segundo a opinião dos participantes

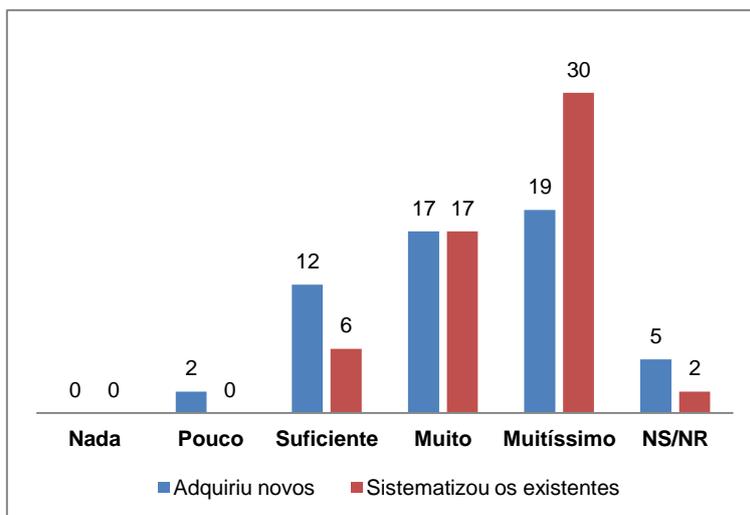


Fonte: Ficha de Avaliação

No que se refere à linguagem utilizada pela formadora, cerca de 56.36% considera que a mesma se encontrara «muitíssimo» adequada, 23.6% considerou «muito», 3.6% considerou-a «suficiente», não tendo mencionado resposta cerca de 16.36% dos participantes.

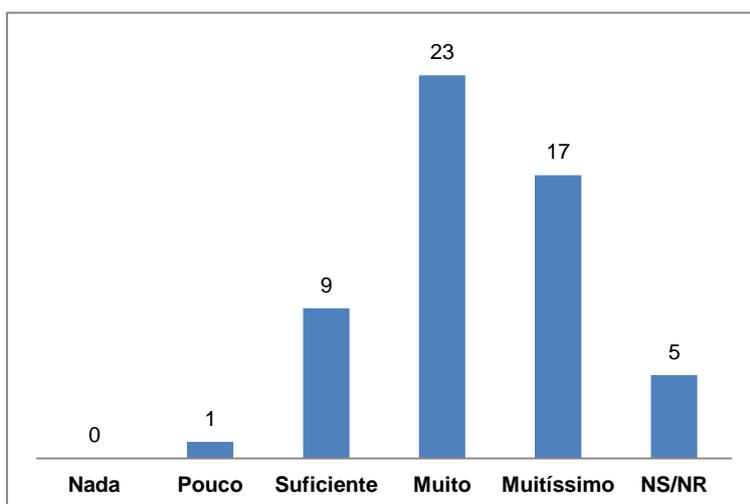
4. CONHECIMENTOS

Gráfico 6 – Conhecimentos novos e/ou sistematizados, segundo a opinião dos participantes



Fonte: Ficha de Avaliação

Gráfico 7 – Repercussões dos conhecimentos a nível profissional, segundo a opinião dos participantes



Fonte: Ficha de Avaliação

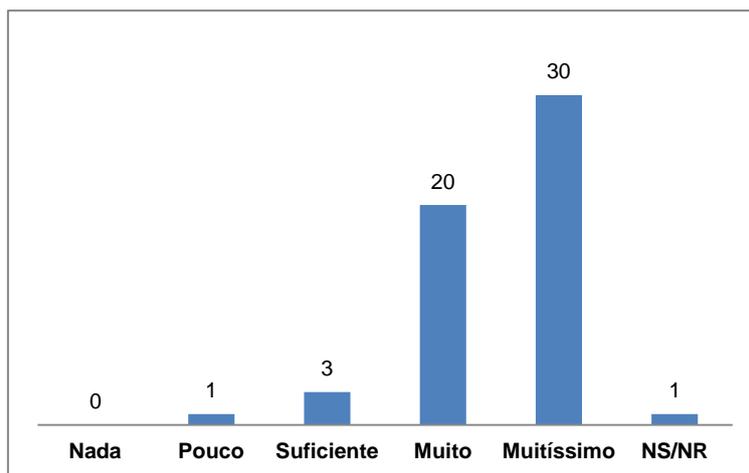
Na sua maioria, 65% dos participantes refere ter adquirido novos conhecimentos, tendo apenas 2 participantes referido que adquiriram «pouco».

No que diz respeito à sistematização dos conhecimentos já existentes, cerca de 54% dos participantes referiu «muitíssimo», 30% respondeu «muito», 10% referiu «suficiente» e apenas 2 elementos não atribuíram qualquer resposta, o que nos permite fazer um balanço positivo do impacto da palestra em análise.

Relativamente às repercussões da palestra a nível profissional, 30% referiu ter «muitíssimo» impacto, 41% referiu ter «muito», 16% referiu «suficiente», tendo apenas um participante referido pouco, e outros 5 sem resposta.

5. GESTÃO DO TEMPO

Gráfico 8 – Gestão do tempo pelo formador, segundo a opinião dos participantes

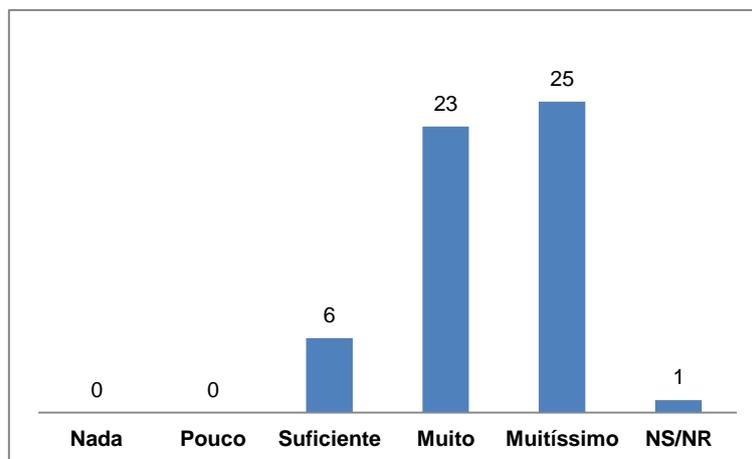


Fonte: Ficha de Avaliação

A maioria dos participantes, cerca de 90% considerou que o tempo foi «muitíssimo» e «muito» bem gerido, tendo apenas um dos participantes referido «pouco».

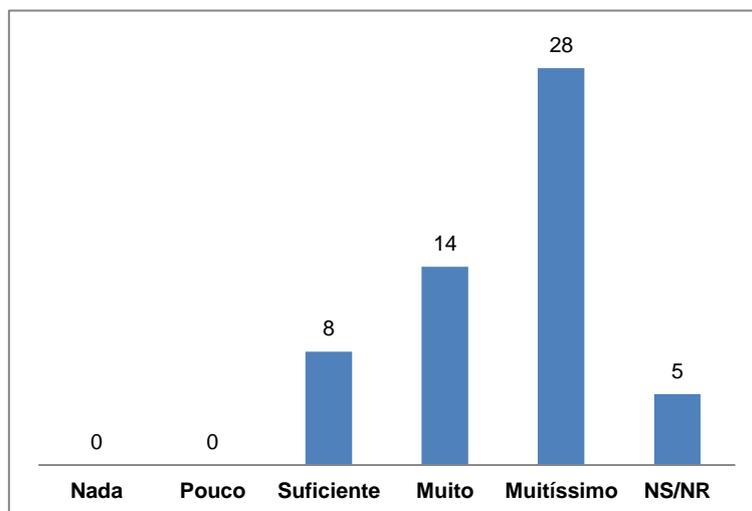
6. RECURSOS MATERIAIS E DOCUMENTAÇÃO

Gráfico 9 – Perceção dos participantes sobre a adequação dos recursos materiais



Fonte: Ficha de Avaliação

Gráfico 10 – Perceção dos participantes sobre a adequação da documentação exposta

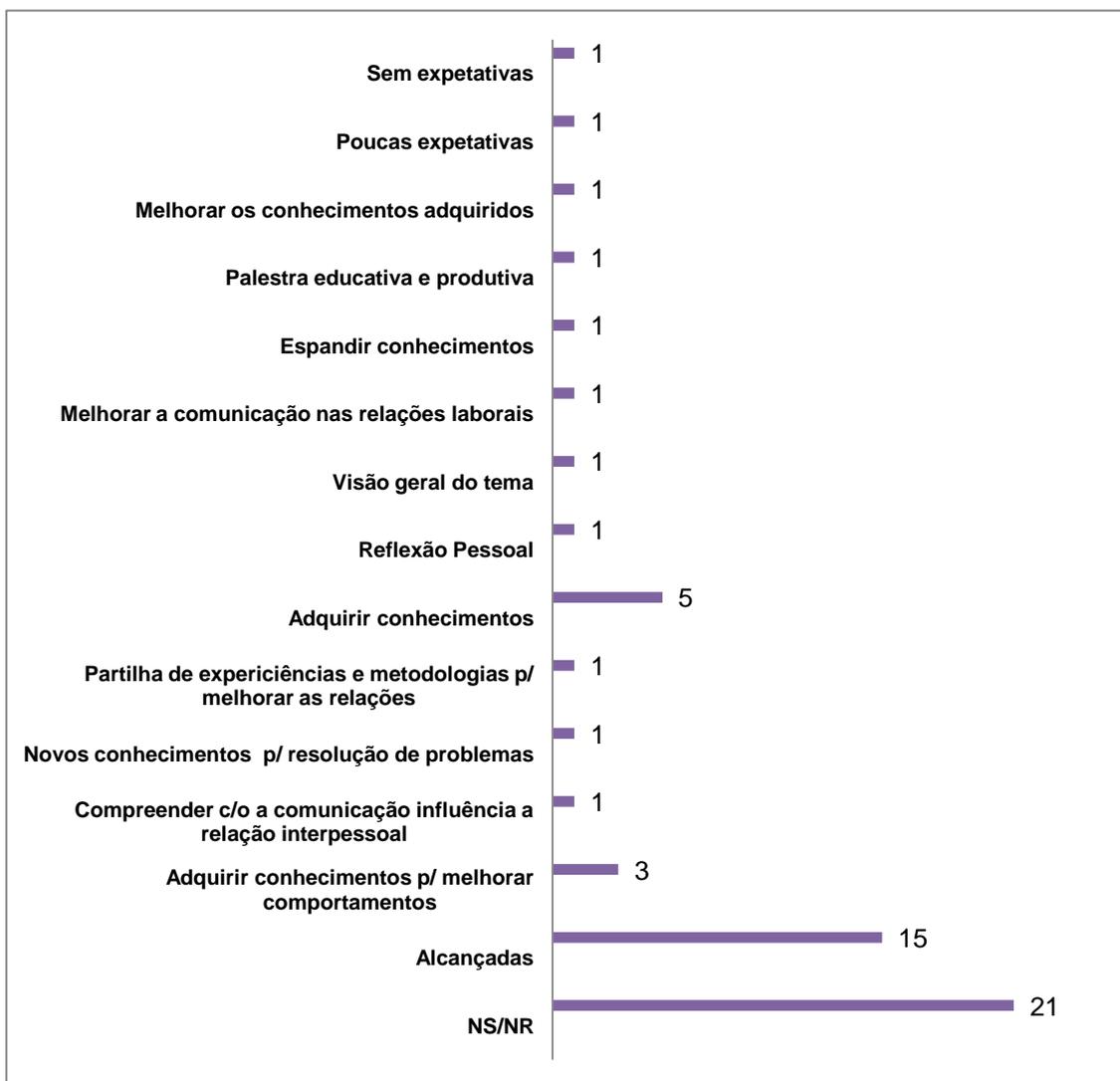


Fonte: Ficha de Avaliação

Na sua maioria os participantes consideram que a adequação dos recursos e da documentação exposta foi «muitíssimo» adequada.

7. AVALIAÇÃO GLOBAL

Gráfico 11 – Expetativas iniciais dos participantes



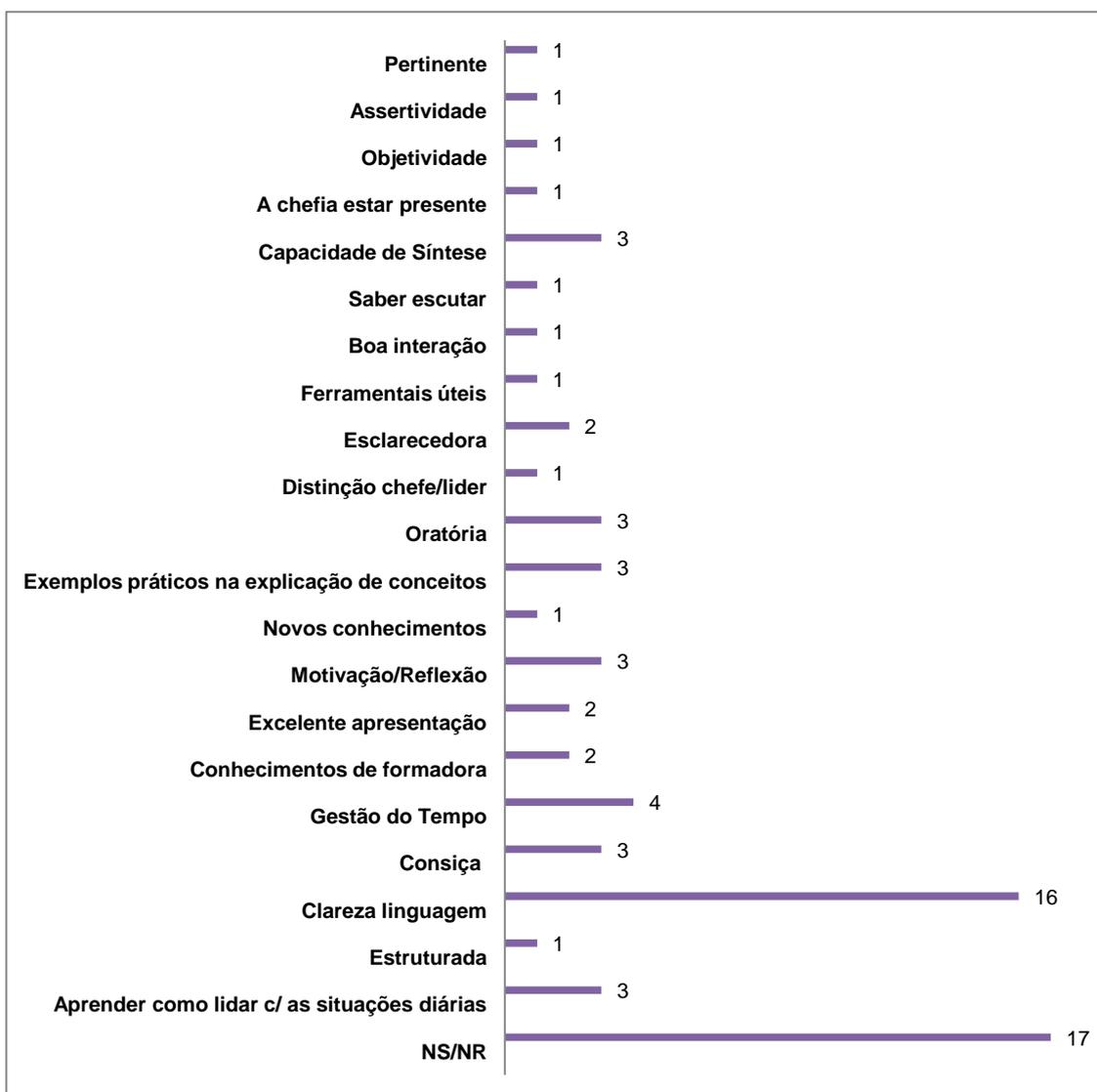
Fonte: Ficha de Avaliação

Denota-se através da análise ao gráfico 11 que cerca de 38% dos participantes não se manifestou em relação às suas expetativas iniciais.

Cerca de 27% dos participantes referiu que as mesmas foram «alcançadas», tendo 9% referido que esperava «adquirir conhecimentos».

Apenas 3% dos participantes referiu não ter, ou ter poucas expetativas em relação à palestra.

Gráfico 12 – Aspectos positivos realçados pelos participantes



Fonte: Ficha de Avaliação

Cerca de 30% corresponde a falta de resposta por parte dos participantes no que diz respeito aos aspetos positivos da palestra.

Destaca-se a resposta mais comum «clareza da linguagem» com cerca de 29% das respostas.

Outras respostas foram dadas com percentagem comum 5%, sendo exemplo a «motivação/reflexão», «oratória» e «capacidade de síntese».

Gráfico 13 – Aspectos negativos realçados pelos participantes



Fonte: Ficha de Avaliação

5% dos participantes apontou como aspecto negativo a «pouca interatividade», não obstante, o facto de se tratar de uma palestra, confere a esta iniciativa um carácter expositivo não dinâmico como é desejado e figurante de uma formação, o que nos permite relevar estas respostas.

É de salientar a grande percentagem de respostas que não foram dadas, nomeadamente cerca de 81%, o que nos confere um balanço positivo da iniciativa.

8. SUGESTÕES

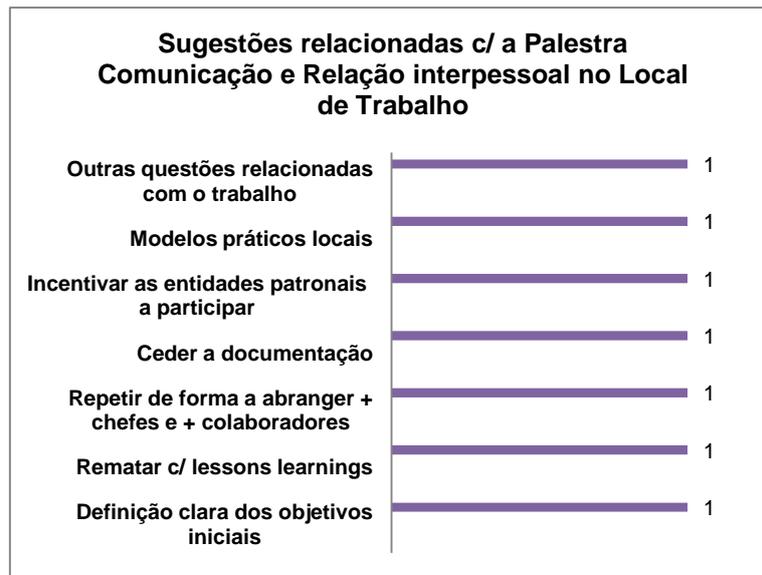
Gráfico 14 – Sugestões elencadas pelos participantes



Fonte: Ficha de Avaliação

5% dos participantes apontou como temática para próximas palestras/formações «lidar com pessoas difíceis no local de trabalho». Cerca de 3% refere «motivação», e a mesma percentagem refere «gestão de conflitos/stress», pelo que, sendo as propostas mais comuns, devem ser tidas em conta em futuras iniciativas da autarquia.

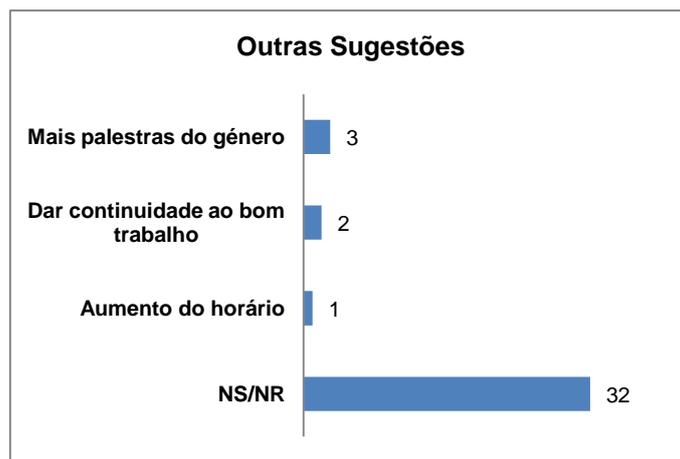
De realçar que a maior parte das propostas assentam na temática das relações humanas, o que nos sugere uma preocupação por parte dos participantes em relação a aprimorar o seu desempenho, potenciando as suas competências e capacidades.



Fonte: Ficha de Avaliação

Das propostas sugeridas relativamente à própria palestra em si, destaco a importância a referência ao incentivo à participação das entidades patronais, bem como a indicação de que a palestra deveria ser repetida de modo a abranger mais chefes e colaboradores.

Cada vez mais podemos destacar a motivação dos colaboradores em frequentar iniciativas, que sejam comuns às suas entidades patronais, promovendo assim de forma homogénea a aquisição e interiorização de temáticas promotoras de bem estar e eficiência no local de trabalho.



Fonte: Ficha de Avaliação

Cerca de 58% dos palestrantes não mencionou qualquer sugestão para eventos futuros.

Das respostas dadas, 50% sugeriu a realização de «mais palestras do género», 33% referiu «dar continuidade ao bom trabalho», o que representa aprovação por parte do público a este tipo de iniciativas.

16% das respostas dadas, refere um «aumento do horário» sugerindo que a iniciativa tenha maior duração, ficando o desafio da conversão desta palestra em formação.

RELATÓRIO

PALESTRA COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO INTERPESSOAL NO LOCAL DE TRABALHO

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

JUNHO 2015